

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA FAIXA SERIDÓ EM ÁREA ENTRE ASSU E SÃO RAFAEL (RN) - PROXIMIDADES DO BATÓLITO DE SÃO RAFAEL

Lourenço, M. C. M.¹; Mendonça, B. A. V.¹; Silva, A. F. R. P.¹; Sousa, P. R. S.¹; Lima, L. C. F.¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO: Desenvolvido no âmbito da disciplina Geologia de Campo III do curso de graduação em Geologia da UFRN, este estudo apresenta resultados de mapeamento geológico (1:25.000) em região da Faixa Seridó, entre os municípios de Assu e São Rafael (RN), englobando a borda leste do batólito granítico de São Rafael. São caracterizados aspectos petrográficos (incluindo abordagem metamórfica), estratigráficos e estruturais da região. Foram mapeadas as seguintes unidades estratigráficas: Complexo Caicó (Paleoproterozoico, embasamento do Grupo Seridó) – ortognaisses monzograníticos a granodioríticos; *Augen* gnaisses (datados do Paleoproterozoico) – ortognaisses monzograníticos a sienograníticos, estruturalmente sotopostos ao Grupo Seridó; Grupo Seridó (Neoproterozoico), que em contato interdigitado compreende a Formação Jucurutu – paragnaisses e intercalações de micaxistos, mármore, calciossilicáticas e metaconglomerado – e a Formação Seridó – biotita-xistos e restritas lentes de calciossilicáticas e paragnaisses; Granitóides Brasileiros (Neoproterozoico/Ediacaranos) – fácies porfíricas com enclaves máficos, monzogranitos finos e ortoanfibolito. Inclusões de micaxistos e paragnaisses tipo Jucurutu na unidade *Augen* Gnaisses materializa ponto ainda controverso na estratigrafia da região. A maior parte da área situa-se no domínio de um antiforme (anticlinal) da fase deformacional D₃ afetando, além do acamamento nos litotipos do Grupo Seridó, as foliações prévias nesta unidade, nos *augen* gnaisses e no Complexo Caicó. Este último caracteriza-se por bandamento metamórfico antigo (S₁) ausente nas unidades mais jovens. Nestas últimas, o *fabric* mais antigo e dobras originalmente recumbentes são atribuídas ao evento D₂, atingindo a fácies anfibolito. O *fabric* D₂ define uma zona milonítica na interface entre o Complexo Caicó e o Grupo Seridó, bem característica na unidade *Augen* gnaisses, evidenciando transporte tangencial para SSE. A fase D₃ corresponde a dobras inclinadas com suave caimento da charneira para sul e plano axial de forte mergulho para oeste, bem como zonas de cisalhamento transcorrentes com direção NNE e falhas dúcteis tardias, todas evidenciando contração E-W a WNW e distensão NNE. Esta última fase constitui um registro deformacional transcorrente, o único presente nos granitos brasileiros (sin a tarditectônicos). O grau metamórfico nesta última fase grada da fácies xisto verde, na porção leste da área, para a fácies anfibolito, próximo ao Batólito de São Rafael.

PALAVRAS-CHAVE: Faixa Seridó; Orogênese Brasileira; Mapeamento Geológico.